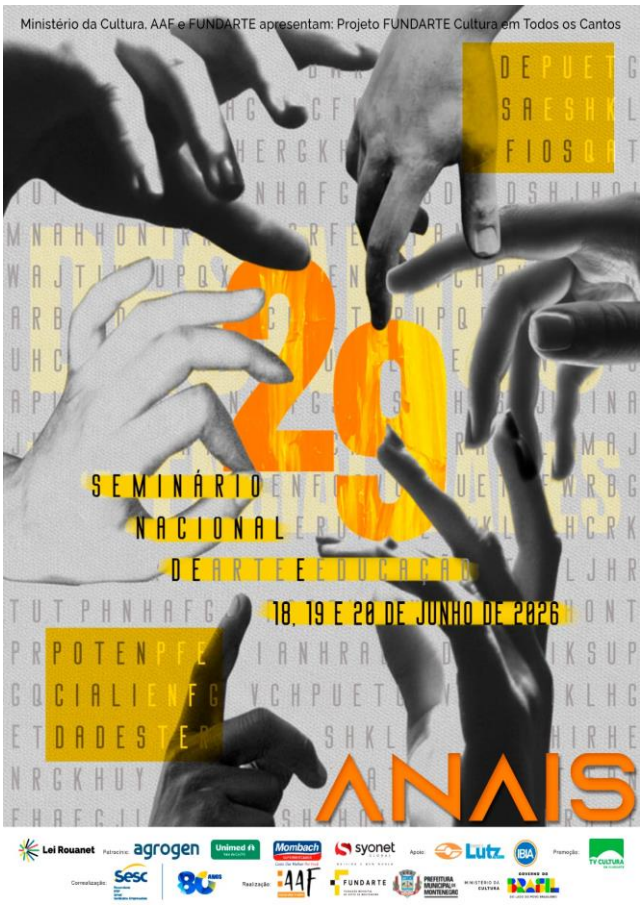


MARCAS INVISÍVEIS: PROJETO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Isabela Vida Moreno

Unidade: SESI 316 – Campo Limpo Paulista

Eixo temático: Acessibilidade, Violência

Unidade: SESI 316 – Campo Limpo Paulista

Área temática: Comitê Juventudes AntiMisoginia

Período de execução: 2025

Público participante: Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio

Professora responsável (mentoria, direção de arte e roteiro): Isabela Vida Moreno

MORENO, Isabela Vida. MARCAS INVISÍVEIS: PROJETO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. **Anais...** 29º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTES E EDUCAÇÃO da FUNDARTE – ISSN 2359-6120. Montenegro, e1892, Ano 2026.

Resumo

O projeto Marcas Invisíveis propõe uma abordagem artístico-pedagógica para prevenção e conscientização sobre a violência contra a mulher, integrando linguagem cênica, expressão corporal, audiovisual e educação em direitos humanos. Desenvolvido com estudantes do Ensino Fundamental II e Médio, culminou em uma performance aberta à comunidade escolar, promovendo reflexão crítica sobre misoginia, violência simbólica e cultura do silêncio. A ação integra o Programa Comitê Juventudes AntiMisoginia, reafirmando o compromisso institucional com a formação integral e relações respeitosas.

Justificativa

Os altos índices de violência contra a mulher no Brasil evidenciam uma problemática estrutural de gênero. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2024), ocorre um feminicídio a cada 6 horas, e mais de 245 mil mulheres denunciaram violência doméstica em 2023. No estado de São Paulo, a Polícia Militar registra cerca de 2.500 chamados diários relacionados à Lei Maria da Penha (SSP-SP, 2024). A adolescência é um período decisivo na construção de percepções sobre afeto e respeito. Estudos do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (2024) apontam que 1 em cada 4 meninas entre 13 e 18 anos já sofreu violência psicológica ou controle abusivo. A escola, portanto, é espaço estratégico para romper padrões de violência afetiva, utilizando a arte como ferramenta de transformação social.

Objetivos

Geral: Promover ação educativa crítica e preventiva sobre a violência contra a mulher por meio de performance artística interdisciplinar.
Específicos: Compreender formas de violência previstas na Lei Maria da Penha; desenvolver empatia e pensamento crítico; estimular protagonismo juvenil; ampliar repertório artístico; sensibilizar a comunidade escolar para a cultura de paz e respeito.

Metodologia

A metodologia baseou-se na pedagogia de projetos com abordagem interdisciplinar entre Arte, Linguagens, Ciências Humanas e Projeto de Vida. Foram realizadas rodas de conversa sobre misoginia estrutural e violência simbólica, análise de casos reais, estudo da Lei nº 11.340/2006 e conceitos de direitos humanos. Oficinas de expressão corporal e composição dramática permitiram a criação de cenas simbólicas sobre abuso psicológico e silenciamento. Os ensaios ocorreram de forma colaborativa, com equipes responsáveis por atuação, trilha sonora, audiovisual, figurino e iluminação, promovendo protagonismo e corresponsabilidade.

Desenvolvimento das Ações

O projeto foi estruturado em cinco etapas: sensibilização e diagnóstico; pesquisa e roteirização coletiva; experimentação artística; construção de performance crítica com elementos visuais e simbólicos; e apresentação final à comunidade escolar, seguida de orientação preventiva com divulgação de canais de denúncia (Disque 180, 190 e Delegacias de Defesa da Mulher).

Resultados Observados

Os resultados demonstraram impacto educativo e social. Os estudantes ampliaram a compreensão crítica sobre violência psicológica e controle comportamental, desenvolvendo empatia, comunicação assertiva e responsabilidade coletiva. A participação nas etapas do projeto favoreceu autonomia intelectual, criatividade e protagonismo juvenil, fortalecendo vínculos e promovendo cultura escolar pautada no respeito. Houve também relatos de reflexão entre familiares, evidenciando o alcance formativo da ação artística.

Considerações Finais

O projeto evidenciou a arte como ferramenta pedagógica eficaz na formação da consciência crítica e na humanização das relações sociais. Ao traduzir em expressão cênica a dor silenciada de milhares de mulheres, promoveu empatia, diálogo e fortalecimento de redes de proteção. A proposta reafirma o

compromisso da escola com a educação integral e a promoção de ambientes afetivos saudáveis e igualitários.

Referências:

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 – Lei Maria da Penha.
MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. Relatório Nacional de Violência de Gênero 2024.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA – SSP/SP. Boletim Estatístico de Ocorrências 2024.

HOOKS, Bell. O Feminismo é para Todo Mundo.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno Manual Antirracista.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, Patriarcado, Violência.

Recebido em: 11/04/2026.
Aceito em: 13/05/2026.
Editor responsável: Júlia Maria Hummes.

Nome do Autor: Isabela Vida Moreno
Minibiografia: Mestra em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), na linha de pesquisa Poéticas Visuais e Processos de Criação (2020-2023). Pós-graduada em Fotografia, Arte e Mediações (UNICAMP, 2018-2020) e em Processos Didáticos-Pedagógicos para Cursos na Modalidade a Distância (UNIVESP, 2021-2023). Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP, 2010-2016) e em Pedagogia pela Unip (2023-2024). Atuou em pesquisas acadêmicas com bolsas de extensão (Capes e CNPq) no Laboratório de Figurino para Teatro (LAFIT) e na organização de exposições e acervos imagéticos (Pictura) na UNESP. Realizou intercâmbio na Universidade de Buenos Aires com bolsa integral pelo Grupo Montevideo (AUGM). Como artista e educadora, transita entre as áreas da educação formal, cultura, fotografia, memória e ensino patrimonial. Atualmente, é arte-educadora na Rede SESI; professora de projetos temáticos na ETEC e facilitadora de aprendizagem na UNIVESP.

MORENO, Isabela Vida. MARCAS INVISÍVEIS: PROJETO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. **Anais...** 29º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTES E EDUCAÇÃO da FUNDARTE – ISSN 2359-6120. Montenegro, e1892, Ano 2026.